

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 27. — 28 de Janeiro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o consello de trabalhardes
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XI, Enc. aos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

Um anno . . . , . . 5\$000

ACÇÕES

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

Quem ír algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 10 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade
o jornal, que avisem logo a administração, para providenciar sobre o que for
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de
Nossa Senhora, nel-o communicarem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-
mo devemos dizer das funcões que se fize em em louvor de nossa Mãe do
Céo.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 11 do corrente tiveram porfaria de Vigários os Rvms. Srs.:

P. Carmelo Spolzino, do Rio das Pedras; o P. Francisco de Ciego, coadjutor do Amparo; Conego José Rodrigues de Oliveira, da Piedade; P. Luiz Bartholomeu de Oliveira de Camargo, de Sta. Cruz das Palmeiras; P. Elisario Paulino Bueno, do Avaré; P. Miguel Angelo Ronsini, de Sta. Barbara: foi provido parochio de S. Luiz do Parahytinga, o P. Luiz Cortes por tempo de 4 mezes.

Foram supprimidas as comarcas de Jaboaticabal, Mogy-mirim, Araraquara, Mocóca, Avaré, Botucatu, Belém do Descalvado e Ribeirão Preto.

Foram nomeados fabriqueiros: o dr. Antonio da Assumpção Netto, da matriz de S. João de Itatinga; o coronel Carlos da Silva Araujo, da matriz de Sto. Amaro.

Na sexta-feira, 2 de Fevereiro, no Sanctuario do Coração de Maria haverá bençã das velas antes da missa das nove horas. Aquelles que quizerem conservar na sua casa alguma vela benta precisam leval-a ao templo naquella hora. Tambem nas matrizes, na missa conventual, terá lugar a mesma bençã.

As velas bentas podem tel-as nas proprias casas as familias catholicas e accendel-as diante de alguma imagem, sobretudo em tempo de temporal ou doença ou d'alguma outra calamidade. Tambem se costumam collocar na mão dos doentes ao chegarem na agonia da morte.

MISSAS NA CIDADE.

Na Capella do Sanctissimo da Sé, nas quintas, às 8 horas, e nos dias sanctificados às 9.— Consolação, às 7, 8 e 9.— Sta. Iphigenia, às 8 1/2 e 10 1/2.— Sta. Cecilia, nas quintas-feiras, às 7 1/2, e nos domingos às 7 1/2 e 9.— Braz, às 8, conventual, com explicação do Evangelho, e 10.— Coração de Jesus, cada hora, desde as 5 ás 10. A ultima é com explicação do Evangelho.— Coração de Maria, às 5 1/2, 7 e 9.— São

Gonsalo, às 6, 7 e 8.— S. Francisco, 6, 7 e 8.— S. Benedicto, às 8 1/2.— Boa Morte, as 8 1/2.— Sto. Antonio, às 7, 8 e 9.— Rosario, às 8 1/2.

Cathecismo.

Ha aulas de cathecismo, às 2 horas da tarde dos domingos, em S. Francisco, Braz, S. Gonçalo e Coração de Jesus. A's 5 horas em Sta. Cecilia.

Terço.

Reza-se o terço quotidianamente no Coração de Maria, às 7 horas da tarde; em S. Francisco, às 6 1/2, em S. Gonsalo e em Sto. Antonio.

Bençã.

Ha bençã do SS. Sacramento quotidianamente, às 7 horas da tarde, no Sagrado Coração de Jesus; no Coração de Maria, aos sabbados, depois da Missa das 7 horas, e, nos domingos, depois dos exercicios da Archiconfraria, às 7 horas da tarde. No Braz e Consolação nos dias sanctificados à tarde; em Sancta Cecilia, às 6 1/2 horas da tarde.

Funcção extraordinaria.

A funcção que a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria celebrará no ultimo domingo deste mez tem uma importancia extraordinaria. Tencionam os PP. Missionarios agradecer com ella a Deus Nosso Senhor o beneficio que acabam de receber com o decreto da introduccão da causa de Beatificação de seu sancto fundador, o Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio Maria Claret.

A's sete horas da manhã, haverá communhão geral, a para qual são convidados todos os confrades e mais pessoas piedosas que nos queiram acompanhar neste acto de agradecimento.

A's nove horas e meia, se cantará uma Missa solemne com sermão, encerrando-se com o canto do «Te-Deum» e Benção do Sanctissimo Sacramento. Durante o dia estará exposto Nosso Senhor Jesus-Christo Sacramentado.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 28 de Janeiro de 1900

NUM. 27

INDICADOR CHRISTÃO.

29. 2.^a FEIRA, S. Francisco de Sales, B.
30. 3.^a FEIRA, Sta. Martinha, V. e M.
31. 4.^a FEIRA, S. Pedro Nolasco, Conf. e Furd.

FEVEREIRO.

1. 5.^a FEIRA, S. Ignacio, B. e M.
2. 6.^a FEIRA, A PURIFICAÇÃO DE N. SENHORA.
3. SAB., S. Braz, B. e M.
4. DOM., V p. Epiph., S. André Corsino, B.

ADVERTENCIAS. — Hoje, funcção solemne no Coração de Maria, conforme foi annunciada no numero anterior. Farão a vela as Hierarchias 8.^a, 6.^a e 7.^a

Sexta-feira é dia sanctificado; não se pode trabalhar, e os fiéis são obrigados a ouvir Missa. Chama-se N. Senhora da Candelaria, porque neste dia costuma a Sta. Igreja benzer as velas.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

IV

Meu filho, o primeiro passo para seguirmos o caminho da virtude é a escolha dum bom modelo. Modelo querem os pintores, modelo pre-

cisam os esculptores, modelo apresentamos aos meninos para se adiantarem na calligraphia, modelo deves procurar tú, meu filho, e nenhum mais perfeito que tua Mãe do Céu. Para todos os estados sou modelo: em todos os eventos de tua vida achas em mim um exemplar perfeito. Nas tuas orações, penitências, accões indispensaveis da vida, como comida de cansaço... pergunta a ti mesmo? Como é que fazia isto Maria, minha Mãe? Ao seres visitado pela contradicção, perseguição, doença ou outro contratempo, inquire com attenção: Nesta emergencia que faria Nossa Senhora? Sem duvida, uma voz interior dir-te-á o que deves fazer.

O Evangelho desta Dominga nos refere que, estando Jesus-Christo, meu Filho, numa nau com seus discipulos, levantou-se uma furiosa tempestade. As vagas jogavam com o navio, como si fosse uma palha. Entretanto Jesus dormia tranquillamente. Temerosos de perecerem, os Apostolos o acordam; e Elle, dando um olhar ás crespas ondas lhes ordena que soceguem repentinamente, e logo vem deliciosa calma. Nas adversidades, o justo, semelhante a Jesus-Christo, dorme tranquillo nos braços da Divina Providencia; não teme os ladrões, nem a peste, nem as epidemias. Diz como o pro-

pheta; «Na paz do Senhor dormirei e descansarei.»

Lembra-se só de acudir depressa a seu Deus e Senhor, como os Apostolos, para não ser abalado pela contradicção, nem mergulhado no abysmo da desesperação. «Imita-os, meu filho; corre a Jesus; dize-lhe que se compadeça de ti; faze-lhe uma sancta violencia; e Elle te ajudará.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XXV

VIRGEM NO PARTO.

E de fé que Maria Sanctissima foi virgem no parto; a Egreja declarou-o, e com a Egreja o confessam todos os christãos.

Estamos, pois, bem acompanhados na confissão de verdade tão honrosa para Jesus Salvador e para Maria Virgem. Como nós, crêem mais de quatrocentos milhões de catholicos espalhados por todo o mundo; como nós, crê o sapientissimo Leão XIII, e tantos bispos e padres distinctissimo na Egreja; o mesmo que nós confessam esses sabios theologos, que formam o diadema da Esposa de Christo; como nós, declaram-se filhos de Maria Virgem esses esforçados generaes e valorosos soldados, que nas ba-

talhas são os mais constantes e briosos, e nas victorias os mais moderados; comnosco estão os côros dos anjos, que eternamente acclamarão a Maria Virgem Immaculada.

Mas, como nunca nos damos por bastante satisfeitos, quando se trata de estarmos acompanhados, sendo que Maria Sanctissima prophetizara que não só a presente geração, mas também as passadas e futuras a haviam de chamar Virgem bemaventurada, escutemos os Sanctos Padres interpretes da Tradição para nelles ouvirmos os melodiosos hymnos que a Maria Virgem votaram todos os seculos.

«Cousa completamente admiravel e parto duma Virgem! Não porque seja vituperavel a legitima união dos casados, senão porque a Deus era convenientissimo semelhante nascimento; pedia a dignidade do Deus-Homem não vir a este mundo com o commum parto das creaturas humanas, mas dum modo admiravel e completamente novo.» Assim Sto. Ignacio martyr e os primeiros discipulos dos Apostolos.

«E com razão, diz S. Leão Magno (ser. de Nat.), em mysterio tão soberano nada houve de corrupção, para a integridade virginal, porque foi guarda do pu-

dor o nascimento da verdade. Era este, meus irmãos, o nascimento que estava bem a Deus infinitamente sabio, para que assim se chegasse a nós pela humanidade, e nos excedesse pela divindade.»

«Uma virgem só concebeu sem corrupção, e sem dor deu à luz... O mysterio portentoso, o dogma celestiaes! Porque a natureza produzia o que não era della, e nasceu um filho em quem nenhuma parte tinha varão algum. Uma virgem foi feita mãe..., é a unica mulher que sem varão deu à luz; não havia de produzir detrimento a quem de seu era incorruptivel. Si deu a luz uma Virgem, foi por Aquelle que é fonte de pureza e castidade.» Assim falla Sto. Ephrem.

«Já se viu maravilha igual? Um menino envolvido em panninhos e reclinado num presepio, e uma Virgem ainda depois do parto virgem e mãe intacta abraçando seu Filho.» E' são Gregorio de Nyssa que agora apregôa os louvôres de Maria Virgem-Mãe.

Nunca acabariamos, si houvessemos de reproduzir todos os testemunhos dos Sanctos Padres; porque, como os anteriores, fallaram S. Irineu, S. Clemente Alexandrino, S. Ambrosio, S. Hilario, S. Amphiloquio, Theodoro

Ancirano, S. Fulgencio, S. Maximo, S. Pedro Chrysoologo, etc., etc., etc. Entre todos vou escolher apenas a auctoridade de S. João Damasceno e de S. Agostinho.

« Assim, diz o primeiro, como Aquelle que foi concebido, conservou virgem a felicissima mulher que o concebeu, assim, ao nascer, conservou-lhe a virgindade, passando Elle só por ella, deixando-a intacta como era.»

« Celebramos, diz S. Agostinho no sermão do Natal, e com grande alegria commemoramos o dia em que a Virgem nos deu à luz o Salvador do mundo; a casada ao Creator do casamento; a Virgem ao principe dos virgens; e a que teve marido e foi mãe sem ser de marido, a que foi virgem casada, virgem depois de conceber, virgem ainda amamentando; porque a sua sanctissima Mãe não havia seu omnipotente Filho de tirar-lhe a virgindade, Elle que precisamente a escolheu por mãe por ser virgem. Nasceu Christo-Deus de seu Eterno Pae, nasceu homem de Maria mãe; da immortalidade do Pai, da Virgindade da Mãe.»

E. S. V.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.º Duma carta, que nos dirigiu um Rvmo. P. Vigario, muito nosso amigo e devoto do Immaculado Coração de Maria, extrahimos o seguinte: «Tem havido alguns favores do Immaculado Coração de Maria, por lhe terem sido pedidos, já por ocasião das Missas dos sabbados, como por ocasião dos exercicios feitos mensalmente. (Faz referencia ás Missas que todos os sabbados celebra a Archiconfraria estabelecida em sua parochia e ás funções que mensalmente faz em dita localidade) Um delles, continúa, foi o seguinte: «Uma associada, desejando casar-se com um moço, ambos desta parochia e de posições eguaes, aconteceu, porém, que o seu pae prefere antes vel-a morta do que consentir no casamento. Fez-se o pedido, para serem desvanecidos os obstaculos, ao Immaculado Coração de Maria. E realmente, o Coração de Maria vela continuamente sobre os seus associados. Os não desamparou, mas antes de findar o mez o pae, que também é associado, accedeu gostoso aos desejos dos que anciavam unir-se em vinculo sancto. Estão hoje casados e vivem muito bem, e, de inimigo que era do genro, é o maior dos seus amigos. E como estes já tem havido outros.»

2.º Ainda copiamos outro favor d'um bilhete que temos a vista, e diz assim: «Um menino que deseja muito se ordenar, não

tendo recursos para entrar no Lyceu, pediu ao I. Coração de Maria para obter um lugar no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, e, como obteve esta graça, pede que seja publicada na *Ave Maria.*»

3.º Vai outro terceiro, com as proprias palavras com que foi mundado a relação: «Um coronha, que frequentava a igreja do I. Coração de Maria, pediu a graça a N. Senhora de poder entrar no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus. Esta graça foi concedida. Pede-se que seja publicada na *Ave Maria.*» Está-se vendo, O Immaculado Coração de Maria quer muito bem aos *Filhos de D. Bosco*. Si Maria os ama, sabe bem que merecem ser estimados. Amemol-os também e auxiliemol-os com esmolas, que muito dellas precisam tão zelosos operarios evangelicos.

4.º *Esmola muito do agrado de Deus e do I. Coração de Maria.* Uma Senhora Directora de Côro de nossa Archiconfraria, desejando que se confessasse uma sua amiga, que fazia trinta e cinco annos que o não fazia (já o espaço não era tão curto, trinta e cinco annos!), pediu sua conversão ao Immaculado Coração de Maria. Nossa Mãe, que sempre tal se mostra, e que de algum modo parece ser mais mãe dos peccadores que dos justos, por estarem aquelles mais necessitados, escutou as supplicas de sua filha; e a amiga que trinta e cinco annos fazia não se confessava, foi lançar o veneno mortifero de sua alma, confessando-se na igreja de S. Francisco.

5.º Recordar-se-ão nossos amáveis leitores que no numero correspondente ao dia 31 de Dezembro do anno proximo passado, e nesta mesma secção, pediu-se que se resasse ao Immaculado Coração de Maria para obter o beneficio de se poder desenvolver nossa humilde revista. Ella já augmentou de paginas. Demos todos graças ao Immaculada Coração de Maria.

— — — — —

PALAVRA DO REPRESENTANTE
DA SANCTA SE'.

— — — — —

Em o primeiro numero publicado este anno, do *Estandarte Catholico*, jornal religioso de Olinda (Pernambuco), habilmente redigido pelos benemeritos Monges Benedictinos deparamos uma carta, dirigida por S. Exa. Rvma. o Sar. Interuuncio Apostolico ao Rvmo. Sar. D. Abade do mosteiro daquella cidade, acerca da publicação do mesmo *Estandarte*, a qual, contendo excellentes conselhos applicaveis a quem quer que se entregue ás lides do apostolado da imprensa, julgamos de bom conselho honrar com ella nossas modestas columnas.

Eil-a:

AO Rvmo. PADRE D. GERARDO VAN CA-
LOEN, ABBADE DE OLINDA.

Reverendissimo D. Abady.— Recebi a vossa estimada carta de 6 do corrente, com a qual Vossa Paternidade me remette o primeiro numero do jornal *Estandarte Catholico*, recentemente fundado pela vossa benemerita Congregação Benedictina, de accordo com as exhortações contidas na ultima Encyclica Pontificia ao Episcopado Brasileiro.

V. Reverendissima houve por bem pedir-me em seguida o meu parecer e conselho a respeito desse empreendimento.

Si a apparição de qualquer publicação periodica catholica, por modesta que seja em suas proporções e pretensões, deve ser saudada e applaudida em toda a parte por todos aquelles que amam de coração a Sancta Egreja, é certo que nesse paiz, em que a necessidade de um jornal influente, franca e exclusivamente catholico, se faz ainda sentir, um tal acontecimento devera ser acolhido ainda com maior alegria e reconhecimento.

V. Paternidade Reverendissima deve ter comprehendido, melhor que eu, que o jornalismo, instituição por si mesmo respeitavel, como qualquer outra; creada primitivamente para reflectir aos olhos do *Povo* a opinião do *Povo* no campo politico; subindo ao *Rostrum*, transformou-se em creador e moderador dessa mesma opinião publica.

Agora ella já não é mais o simples echo da voz do povo, mas sim o seu inspirador, educador, conselheiro e ás vezes o seu tribuno.

E, posto que não devesse, nem podesse gozar de maior auctoridade do que a da intelligencia que a dirige e da penna que a serve, adquiria, graças ao anonymato e á impersonalidade, um grau de influencia tal, que jamais em outras condições as pessoas dos redactores ousariam esperar.

O jornalismo, pois, pode fazer um grande bem, mas pode tambem fazer um grande mal.

Além d'isso, desertando frequentemente do seu proprio campo de acção, invade tomando a libré de pensador livre, o dominio da Religião.

E, ainda que profano, discute-a, ataca-a com uma precipitação e leviandade tal, que só é igual á sua propria incompetencia; outro tanto nunca ousaria fazel-o, com a Medicina, a Philologia, a Astronomia, nem com qualquer outra sciencia estranha a politica e á sociologia.

Em face de um tão grande perigo, a indiferença dos catholicos de muitos paizes é inconcebivel.

Ignoram talvez os perfidos esforços do inimigo e o mal que delles resulta.

E' difficil acreditar-o.

Ou antes repousarão na excellencia de sua causa e na indestructibilidade da Igreja?

Mas, como não comprehender que, si a Fé e a Religião são impereciveis, não são invulneraveis, nem os Iléis tomados de per si, nem a propria civilisação christã, ameaçada de theorias, de leis e costumes, que affectam indifferença completa ao que os proprios pagãos jamais deixavam á sombra do esquecimento—a Divindade.

Quanto á Igreja, Deus certamente vela por ella; mas a nós pertence defender e sustentar a fé de seus membros e o futuro christão da sociedade.

Por consequencia, escripto contra escripto, jornal contra jornal.

Debaixo deste aspecto, o jornalismo catholico é um apostolado; põe hoje opportunamente em pratica a conhecida palavra do Evangelho: *« Prædicate super tecta. »*

Outrora as questões religiosas eram discutidas somente pelos theologos, nas escolas, nas academias e nos concilios; hoje são arrastadas pela rua e maltratadas por leigos incompetentes e pelas folhas volantes; é necessario, pois, que outras folhas volantes e a palavra dos homens de beira corram a reivindicar a verdade, a defendel-a.

E para que este apostolado da imprensa se torne ainda mais digno da sancta causa, que defende, não é raro que seja honrado com o martyrio: martyrio da violencia e da oppressão, da parte dos poderes publicos, ou martyrio da critica e do mais doloroso abandono, da parte dos proprios amigos e irmãos na fé.

Reflectindo eu, muitas vezes, nestas coisas, senti despertar-me a esperanza de que breve veremos despontar o dia, em que do seio tão fecundo da Igreja surgirá uma nova instituição, que se dedicará exclusivamente aos trabalhos da imprensa e da penna; do mesmo modo que os Monges dos primeiros tempos — os Benedictinos o sabem — se tornaram celebres por seus trabalhos do estylo e do pincel.

Aos volumes compactos, com que os religiosos de todos os tempos têm encheado e enchem ainda as bibliothecas, para uso dos sabios, não devem deixar de ajuntar hoje o fasciculo e o jornal destinado ao povo avido de instruir-se e exposto muito mais que outrora a ser surpreendido e induzido pelo erro.

« Macte ergo animo et qua ire via capisci ea perge. »

Quanto aos conselhos que V. Reverendissima me pedia, reduzem-se a um so: Nada de politica partidaria, assim chamada, porque precisamente *divide e enfraquece*; mas muito de politica christã, que é a unica digna de Reino de Jesus-Christo neste mundo, porque ella *une e fortifica*.

O resto V. Paternidade o encontra condensado no mote bem conhecido: *« In rebus fidei auctoritas, in dubiis libertas, in omnibus caritas. »*

Vale!

† José Arcebispo de Thessalonica,
Internuncio Apostolico.

Petropolis, 24 de Novembro de 1899.

Movimento Religioso Diocesano.

Viagem de S. Joaquim a Nuporanga.
(continuação.)

O eco que, de muito tempo, ameaçava com forte tormenta e — que aguardava impaciente que os viajantes chegassem a sua pousada, cansou-se de esperar.

E não podia acotencer de outro modo; si a viagem foi tão demorada! Um aspecto medonho apresentam as regiões superiores, que cobrem os transeantes; um rumor surdo e constante ouve-se ao longe, que paulatinamente vem-se approximando, e que por momentos augmenta; são sinais certos das iras dos elementos. Ventos contrarios combatem as nuvens; e dellas, algumas, em forma de cabelleira desgrenhada, andam sem repouso de um logar para outro, cruzadas constantemente por dardos de

fogo, que accendem mais e mais a furia das inimigas.

Atravessava-se uma matta virgem coberta de arvores seculares, quando um estampido medonho echôa sobre as cabeças da comitiva; é o ultimo signal do combate. Umas gottas grandonas cada uma das quaes contendo vinte litros de agua, encetam a lucta pavorosa: já! já! quanta agua! Deus de bondade e em tudo admiravel, quanta agua! Espalhando a vista em todas direcções só se vê agua! agua! agua!" E cae em tanta abundancia, que não deixa quasi ver! E os caminhos cheios della tem-sé tornado rios caudalosos! Para andar seria preciso uma canôa! Se ao menos possuíssemos bons abrigos? Mas qual! Um guarda-chuva velho, que dá como resultado agua servida, tão pequeno que com difficuldade cobre a cabeça, é este o unico abrigo! E por mal de peccados, devido á forte tormenta de vento e agua! e agua e vento! quebram-se-lhes as hastes.

Boã mesinha é o presente banho, dizia um roceiro, para curar catarros antigos, que não deixam de incomodar as pessoas que, entre suores e brados, quasi estragaram por completo suas gargantas e peitos! Mas como pensar em cura de catarros, quando cruzando em todas as direcções os relampagos e raios! Quasi se não espera ncar com vida! Meia hora durou a tormenta; e que meia hora sem um! Deus, para quem não existe difficuldades, e sempre bom para aquelles que se comprazem em fazer sua vontade tirou a todos sem mal ainda de novo perigo que já foi-se embora; e agora que já foi, bom é exclaimar: Louvado mil vezes seja Deus! Embora que lentamente, a cidade se tinha approximado bastante. Apenas se acha a distancia d'um kilometro, pouco mais ou menos. Ainda estava chovendo, e d'uma choupana, sita á beira do caminho, vêm sahindo gente e mais gente. Mas quanta gente havia lá dentro! São os habitantes de Nuporanga que, com sua banda de musica, vêm receber seu illustre Vigario. Alguns rojões fendem os ares, renovando nas regiões ethereas os fogos que apenas tinham cessado.

Tambem na cidade, de todos os lados e em todas as casas, largam aos ares notas de mil reis convertidas em fogo, estrondo e fumaça. Foi tal o tiroteio, que por muito tempo se ouviu, que julgo difficil poder comparar-se-lhe o produzido na praça de guerra de Lady-Smith por motivo dos ultimos acontecimentos. No entanto a orchestra, acompanhando o Rvdmo. Padre Vigario, tenta imitar e quasi iguala com seus accordes os musicos da natureza. Já estamos na cidade e as ruas andam ainda cheias de agua e mais ainda de povo que espera os novos hospedes. Dirigem-se para a egreja. Querem ainda ouvir pregar! Tanta, tanta bondade quasi, quasi ia dizer incommoda! Como pregar; si estamos molhados! ensopados! a agua varou até..." Como poder pregar? Mas padre, dizem um Exmo. sr. fazendeiro e tambem um muito illustre doutor, celebre discipulo de Galeno, é melhor satisfazer os desejos de todos. Como elles não estão molhados, aconselhar custa pouco! Mas querem que se pregue? Seja assim. Rezou-se o terço e pregou-se.

Assim terminou a viagem de São Joaquim a Nuporanga, curta pela distancia, mas repleta de peripecias.

Conchas

Convidado pelo Revd. P. Vigario desta Parochia, que, com zelo exemplar, cuida desta porção de rebanho de N. S. Jesus Christo, veio de São Paulo, no dia 9 deste mez, um dos Rvds. Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria pregar um devoto quinario, como preparação immediata á installação do Apostolado da Oração no dia do SS. Nome de Jesus, fagueiro pensamento que as nossas piedosas almas almejavam jubilosas.

Desde a sancta missão que aqui pregaram os Rvds. Padres do I. Coração de Maria, fructuosissima em extremo pela divina misericordia, lhes dedica este povo particular affecto, que patenteou na entusiastica recepção que lhe dispensou. Apesar do tempo chuvoso, os moradores desta, como os dos sitios, despresando a

intemperie e outras difficuldades, corriam pressurosos a ouvir as praticas, que, versando sobre o divino Coração, a mais salutar das devoções, arraigavam mais nossa fé, avivavam nossa piedade, e nos faziam conceber mais uma vez um sancto odio ao peccado, unica cousa que Elle aborrece, e que foi a causa das cruciantes dores de sua Paixão sacrosanta. Contemplavamos gozosos a origem de sua devoção, seu rapido incremento, as finezas innumeraveis do seu divino amor, seus prodigios ignumeros, como as scintilantes estrellas da abobada celeste, as salgadas gottas do immenso oceano e os atomos do firmamento azul, assim como as meigas e consoladoras promessas reveladas á B. Margarida Alacoque em favor dos seus devotos.

Antes do sancto terço, que dirigia nosso dignissimo P. Vigario, cantavam-se hymnos allusivos ao mesmo; ao começar a pratica, cantava-se o popular «Coração Santo,» e terminada esta, entoavam-se as consoladoras promessas do eucharistico Coração, postas em verso, com a musica harmoniosa do «Oh! Maria! oh! Mãe minha!» Como era soberanamente encantador o conjuncto destes piedosos actos! Depois da reza, ficavam os dois Padres confessando, e antes das cinco horas da manhã já estava o P. Missionario no confessionario. Confessaram-se, apesar de serem os tres ultimos dias excessivamente chuvosos, seis centas e sessenta pessoas que sacramental e realmente hospedaram em suas niveas almas Aquelle cujas delicias são morar com os filhos dos homens, e que em todo tempo ha de ser o objecto predilecto de nossos purissimos amores: o amoroso e Divino Coração de Jesus.

Nosso virtuoso P. Vigario que assistia satisfeitissimo a todos os actos piedosos, distribuia generosamente piedosas medalhas do mellifluo Coração ás pessoas que se approximaram do Banquete Eucharistico; o numero actual de associados attinge a quinientos; queira o amante Coração de Jesus aceitar o protesto do nosso amor filial, e der-

ramar em nossas pobres almas o celestial orvalho de sua divina graça, que ha de enxugar nossos olhos debulhados em lagrimas nas provas da tribulação, alegrar nosso espirito nos azares da vida e firmar a consoladora esperança de nossa eterna salvação. Parabens ao nosso zeloso Vigario, Rvmo. P. Pedro Lopez Francia, congratulações aos associados do Apostolado e ao povo de Conchas, e hymnos fervorosos de eterno louvor ao Sacratissimo e Divinissimo Coração de Jesus.

Devotos da I. Coração de Maria.

VI

STA. BRIGIDA.

Sendo esta Sancta candorosa e innocente menina, cujo coração angelico só amava a Deus N. Senhor; teve a dita incomparavel de ver com seus purissimos olhos a sympathica e bellissima Imagem do I. Coração de Maria que com divinal sorriso, lhe offerecia em majestosa appareção, uma rica e primorosa coroa. A virtuosa menina inesperadamente surprehendida por tão grata e amorosa visita, prostrada de joelhos, contempla extatica sua incomparavel belleza, e com infantil ingenuidade lhe offerece seu tenro coração e com elle todos seus affectos.

Adeantada nos dias de sua feliz existencia, adeantava tambem no caminho da sanctidade com rapidez inaudita; e sem esquecer um momento a memoravel appareção de N. Senhora, sendo ella menina, parecendo-lhe tal-a sempre presente cada dia cogitava novos modos de honrar fervorosamente o SS. Coração de Maria que sanctamente captivava seu bondoso coração. O pensamento de que o peccado feria o I. Coração de Maria, lhe fazia derramar abundantes lagrimas, rogando ao mesmo tempo pela prompta conversão dos infelizes peccadores. Quando a tribulação conturbava seu espirito,

prostrada humildemente ante um quadro ou imagem de Maria (que eram muitos na sua casa, mui ao contrario dos que hoje vemos em casas de pessoas que se chamam muito religiosas, os quaes si não são pornographicos, são pelo menos innocentes e provocativos, insinuando nos innocentes effeitos pouco castos), encomendando-se confiadamente a seu maternal patrocínio, experimentava visivelmente os effeitos maravilhosos de sua protecção, fazendo reaparecer immediatamente a paz do espirito, por que tanto suspirava.

Unida em sancto matrimonio, por que tal era a vontade de Deus, longe de esfriar-se nas suas praticas de piedade, sem olvidar seus deveres como esposa e como mãe, praticava constantemente suas devoções particulares, edificando a todos; não satisfeita com ser piedosa, soube ensinar com muito geito e graça particular aos seus mimosos filhos e ao Principe seu esposo a pratica da virtude, effeito immediato do amor sacrosanto em que estava inflamado seu nobre coração, ensinando a todos que em qualquer estado em que estejamos por divina vontade, nos podemos sanctificar; e, como uma mãe eminentemente christã, auxiliada por Jesus e Maria, pode fazer de uma familia terrena uma familia celestial, ensinava praticamente a seus filhos e esposo a devoção á soberana Rainha, e sem faltar a seus deveres, tinha tempo para suas devoções, inclusive a reza diaria do *Officio Parvo*, gratissima devoção ao I. Coração, e que tem vinculada muitas graças, promessas e indulgencias.

Morto seu marido dando ao mundo o adeus de eterna despedida, encerrou-se, por inspiração divina, na cella dum mosteiro, cuja vida, mais divina do que humana, edificava a todas as religiosas ao ver seus rapidos progressos na vida perfeita; e si no seculo seu coração era integralmente mariano, o foi incomparavelmente mais naquella agradável solidade, em que, com mais facilidade, Jesus e Maria se communicam com seus fervorosos devotos.

Aqui temos todos um perfeito mo-

delo e exemplo de imitação, que bem merece ser meditado e seguido, pois era de nossa mesma condição.

R.

CONSAGRAÇÃO

DA

PAROCHIA DE CURITYBA

AO

Sagrado Coração de Jesus.

Em obediencia ás determinações de S. Exa. Rvma. contidas em sua carta Pastoral de 21 de Novembro ultimo, realisou-se a consagração desta parochia de Curityba ao Sagrado Coração de Jesus, no dia 25 do corrente, e cujas solemnidades vamos descrever. Começou o Triduo no dia 23, ás 6 horas da tarde. Occupou a tribuna sagrada S. Exa. Rma. que, em claro, conciso e substancial discurso, convidou seus queridos diocesanos a virem tomar parte na homenagem que o mundo catholico vae prestar ao Coração amoroso de Jesus, em quem o supremo Chefe da Igreja deposita todas as suas esperanças para a regeneração da sociedade humana. S. Exa. demonstrou que nada mais justo e razoavel do que essa homenagem, pois digna d'ella era a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, pelo seu objecto e pelo seu fim.

No dia 25 ás 8 1/2, houve numerosa communião geral; ás 10 1/2, começou a Missa solemne, pontificando S. Exa. Rvma., no fim da qual deu a benção papal.

Ás 6 horas da tarde, S. Exa. Rvma. subiu á tribuna sagrada e, em eloquente allocução, demonstrou as amabilidades de Deus para com as suas creaturas, occultando sua Majestade em um menino reclinado entre pannos em uma desprezível mangedoura, para d'este modo nos infundir mais confiança, pois que, por este grande mysterio que a Igreja celebra n'este dia, foi substituida a lei do temor pela lei do amor: Deus deixou de ser temido para começar a ser amado.

Deante do SS. Sacramento exposto solemnemente, o Rvdo. Cura da Cathedral leu a formula da consagração, que foi repetida pelos fiéis.

A nossa vasta Cathedral conservou-se sempre litteralmente repleta de catholicos, que d'este modo tributaram a Nosso Senhor as homenagens de seu reconhecimento.

O numero de communhões realizadas nesses tres dias attingiu a mais de quinhentas.

Os canticos foram perfeitamente executados pelas alumnas do Conservatorio de Bellas Artes, dirigidas pelo habil e conhecido maestro Padre Paulo Côrtes, que escreveu especialmente todas as musicas para esta festa.

Que Christo, Senhor Nosso, escute as fervorosas preces que subiram até o seu throno de graça e de misericordia, e seremos salvos.

Christe, audi nos.

(Da *Estrella*, de Curityba.)

ESTATUTOS
DO PRIMEIRO
CONGRESSO CATHOLICO
PROMOVIDO PELO
Apostolado da Oração.

1.º Artigo—A primeira idéa de reunir um Congresso catholico, tendo partido dos Directores do Apostolado da Oração e Redactores do seu orgão, o «Mensageiro do Coração de Jesus,» e sendo impossível nesta primeira vez constituir uma Comissão promotora, esta fica provisoriamente constituída dos mesmos Directores Diocesanos do Apostolado e Redactores, debaixo da presidencia honoraria do Ex.º Sr. Arcebispo da Bahia, Primaz do Brazil.

2.º—O fim do Congresso é estudar as obras catholicas do Brazil, com o fim de sua maior diffusão, concertar os modos e os meios com os quaes as associações e os individuos possam concorrer mais efficazmente a reunir e fortalecer o espirito catholico no Brazil.

Está excluída toda discussão politica.

3.º—Membros do Congresso são:

I. Os Delegados dos diversos Centros do Apostolado da Oração e das Associações catholicas, que quizerem concorrer;

II. Os Catholicos conhecidos pelo zelo e fidelidade ás praticas religiosas ou pela

doctrina, que aceitarem os presentes estatutos;

III. Os ecclesiasticos escolhidos pelo Ordinario;

IV. As pessoas convidadas particularmente pela Comissão promotora.

4.º—As associações catholicas e os socios adherentes ao Congresso, estarão em correspondencia directa com a Comissão promotora representada em cada Director Diocesano, ajudando-a com os seus conselhos; e deverão communicar com a maior brevidade o seu comparecimento ao Congresso, e a sessão que escolherem.

5.º—As associações catholicas que quizerem tomar parte no Congresso, podem enviar cinco Delegados um para cada sessão.

6.º—As materias que se não de tratar no Congresso são especificadas no Programma isto é: Obras Religiosas—Associações—Obras de Caridade—Instrução e Educação—Imprensa, e a Homenagem a Jesus no fim do seculo.

7.º—Uma cerimonia religiosa precederá a abertura do Congresso, e na primeira reunião nomear-se-ão os officiaes do mesmo e os das cinco Sessões.

8.º—O Congresso durará cinco dias, e durante estes dias os Delegados estudarão e examinarão as materias, que cada um escolheu, segundo a ordem do Programma. Os estatutos e as conclusões tomadas serão publicadas por um ou dois Relatores ou pelo Presidente da Sessão e submettidas ás deliberações do Congresso.

9.º—Cada Membro do Congresso pode tomar parte nos assumptos da Sessão, que lhe aprouver, e deve declarar isto um mez antes á Comissão promotora.

10.º—Quem desejar, além dos designados, fazer discurso, nas reuniões geraes, está obrigado a avisar a Comissão promotora, indicando juntamente a materia sobre a qual quer fallar.

11.º—A direcção dos trabalhos todos do Congresso fica exclusivamente a cargo do Presidente effectivo.

12.º—Para ser admittido ao Congresso, além das condições exigidas no art. 3.º destes Estatutos, deve apresentar o bilhete de «admissão» recebido da Comissão Diocesana. Este bilhete é pessoal.

13.º—As associações catholicas de mulheres podem adherir ao Congresso e intervir no mesmo ou pelo Director espirital ou por outro Delegado escolhido por Ellas, conforme o art. 3.º destes Estatutos.

14.º—O regulamento da ordem que deve mais particularmente observar-se no tempo do Congresso, será distribuido na mesma occasião.

Approvação da Autoridade Ecclesiastica

Approvamos os presentes Estatutos

e fazemos votos para que salutarés sejam os fructos que se hão de colher do primeiro Congresso Catholico promovido no Brazil pelo Apostolado da Oração.—

Bahia, 4 de Dezembro de 1899.

† JERONYMO, Arcebispo da Bahia

Factos varios.

Hoje, haverá no sanctuario do Immaculado Coração de Maria funcções religiosas extraordinarias affin de agradecer a Deus o beneficio que acabam de receber os Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração, com o decreto da introduccão da causa de Beatificação de seu sancto fundador o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Antonio Maria Claret.

A's 7 horas, celebrar-se-á a Missa de Communhão geral.

A's 9 h2, se cantará Missa solemne com sermão, encerrando-se com o *Te Deum* e Benção do SS. Sacramento.

Durante o dia estará exposto á adoração dos fiéis N. S. Jesus-Christo em seu Sacramento de Amor.

No dia 21, celebraram os alumnos do cathecismo da egreja de S. Gonzalo com grande fervor a costumada communhão geral das terceiras domingas de cada mez.

Não obstante o mau tempo, o numero de jovens commungantes parece que excedeu ao de outras vezes, attrahidos talvez por uma linda estatua do menino Jesus, semelhante ao de Praga, que naquella dia devia ser benta e exposta á veneração dos fiéis.

Durante a procissão que fizeram em torno do pateo da egreja as crianças transportaram a mesma imagem com sancto orgulho e entusiasmo entoando jubilosos ternos canticos sacros.

Foi uma festa tocante.

Parabens ao incancavel P. Affonso Parisi S. J., que tão bem sabe

tornar a piedade amavel ás crianças.

Soubemos com summo desprazer que suspendera sua publicação o *D. Viçoso*, folha catholica que se editava na sêde do Bispado de Mariana.

E' realmente triste ver como os catholicos brazileiros se descuidam dos interesses de sua fé, deixando desaparecer os jornaes que a defendem, quando pullulam aos milheiros as publicações que a atacam!

Deus nos dê juizo! Deus nos dê juizo!

Acha-se em Campinas, de visita á respeitavel senhora sua mãe, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. João Nery, apostolico Bispo do Espirito-Sancto.

Esteve na Capital Federal, já tendo regressado para sua diocese, S. Exa. Rvma. o Sr. D. José de Camargo Barros, zelosissimo Bispo de Curitiba.

No dia 24, devia ter embarcado no Rio de Janeiro com destino ao Pará e Amazonas, o Rvmo. P. Joaquim Fernandez, Superior dos Agostinianos, que vai tratar com os Prelados daquellas Dioceses e com os Governadores dos dois Estados, do estabelecimento de Religiosos de sua antiga e benemerita Ordem em varios pontos.

Conceda o Senhor ao distincto sacerdote prospera viagem e a graça de poder estabelecer definitivamente seus dignos irmãos naquellas prosperas regiões tão baldas de operarios evangelicos.

Recebemos o n.º 2 d'*O Pobre*, orgão da *União Catholica do Pão de S. Antonio*, que vem á luz da publicidade na cidade de Juiz de Fôra (Estado de Minas).

E' um jornal bem feito; traz artigos variados e muito bem lançados.

Ao distincto collega auguramos longa existencia; e, si nos fosse permitido, dir-lhe-iamos: « Nada de desanimar no meio das provações que infallivelmente haveis de encontrar! »

Perseverança! *Chi dura, vince.*

Lemos no *Diário Popular*:

«Pedem-nos reclamar do Dr. Secretário da Agricultura que mande collocar combustores de gaz na rua Jaguaribe até a Avenida Circular, e ao Prefeito para mandar collocar guias do lado direito até a mesma Avenida. A concorrência de famílias á igreja do Coração de Maria é grande, e essa rua bem merece alguns melhoramentos.»

A Redacção da *Ave Maria* faz sua esta mesma reclamação.

A semana passada, falleceu nesta Capital, confortado com os socorros religiosos, o Snr. José Carlos de Alvarenga filho do Snr. Joaquim Marcellino de Alvarenga, empregado da Secretaria do Interior.

A familia do finado apresentamos nossas condolencias.

R. I. P.

M A R I A.

Um nome existe, que exhala
Mais fragancias do que a flôr,
Mais delicado que as pennas
Mimosas do beija-flôr.

Mais doce que os bellos hymnos
Da passarada no ar,
Muito mais terno que a lua,
De manso beijando o mar.

Mais brilhante do que os raios
Que, ardentes, derrama o sol,
Mais vivo que o horizonte
Quando sente o arrebol.

Mais puro que as harmonias
Dos anjos, nos cantos seus,
Que o som das harpas divinas,
Entoando hymnos a Deus,

Mais suave do que a briza
Nas manhãs primaveraes,
Mais claro que o céu sereno
Dessas tardes estivaes.

Mais garboso do que a rosa,
E mais puro que o jasmim,
Mais profundo que os abyssos,
Dessês espaços sem fim.

Esse nome tão sublime,
Que ao empyreo nos conduz,
E' o nome de—Maria,
Mãe de Deus, Mãe de Jesus.

J. H. DE FREITAS

(Dos Cantos Religiosos.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES. — Caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$200—Uma senhora casada, pedindo pela salvacão de seu marido e filhos, 1\$000—Uma devota do Coração de Maria, 1\$000—Illm. sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES. — Illmo. Sr. Conselheiro Duarte de Azevedo, 20\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. — A redacção da «Ave Maria», Coração I. de Maria, abençoe vossa revista, 50\$000.—Illm. sr. Guilherme Platt, 10\$000.

Somma 81\$700 rs.

Os catholicos que queiram nos ajudar na subscrição que encetamos, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a lettra que deseje que se imprima. Pode ser entregue nesta administração ou remittido pelo correio. A subscrição da parochia de Sta. Cecilia, quando houver, será publicada na segunda pagina da capa.

CASA DO GUERRA

Participamos a nossos freguezes da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho, para toalhas e lençoes, morins e cretones para lençol, guardanapos, confecções e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, setins fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços baratissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de São Bento, n. 76.

S. PAULO

Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escritorio:-RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender acções,

Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,

dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

✻ SÃO PAULO ✻

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000
Thesourinho do christão, »	2\$000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000
Triplíce Devoção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500
S. Licório, Prática do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$000
Manual da Semana Sancta	6\$000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação 10, 12 e 15	\$000
Livro da Missa, idem 12, 20, e 25	\$000
Officio do domingo, idem 10, 12, 20, e 25	\$000
O mesmo com carteira 35 e 40	\$000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias 8, 12, 15 e 25	\$000
O mesmo com capa branca para primeira communhão 10 e 12	\$000
Flores de piedade (para meninos) 3, 4 e 5	\$000
Livro de Missa, idem 2, e 3	\$000
Missal pequenino, idem 1, 5, 8, e 10	\$000
Padre Nosso (elegante livrinho) 2, 3 e 5	\$000
O Anjo da infancia 5, 6, 7 e 8	\$000
O mesmo com capa branca 10 e 12	\$000
S. Licório, Jardim de devoção	6\$000
A Sagrada Familia	6\$000
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000
Manná do christão, composto pelos	

Missionarios do Immaculato Coração de Maria 2\$000
 Joia da alma piedosa, miúdo livrinho 5\$000

Manual do Christão, por GORRINI, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

É este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, e especialmente para os que vivem mais distantes das respectivas e rejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos religiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Dizia 3\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importância e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.

Dirigir-se a casa

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO